



Câmara Municipal de São Paulo
Gabinete Vereador Toninho Paiva

Folha n.º 02 do proc.
n.º 01-0248 de 2000
Assistente Técnico de Direção
Registro 10.866

JUSTIFICATIVA

Visa o Projeto de Lei, denominar Praça Ezzio Boccato, o logradouro público inominado localizado na Rua Muniz Barreiros e Av. Flor de Vila Formosa, distrito de Vila Formosa.

Ezzio Boccato, nasceu em 29 de maio de 1905, era filho de Tulio Boccato e de Dona Marieta Cidim. Foi casado com Anna Araujo Boccato, deixando os filhos: Lilian Luzia, Miriam e Sergio Tiulio.

Foi um homem simples, exercendo a profissão de marceneiro, onde trabalhou com muita dignidade. Conquistou a simpatia e o respeito de seus colegas de trabalho.

Dedicou seus últimos dias nas obras beneméritas, realizando trabalho comunitário no seu bairro.

Promoveu junto a comunidade várias campanhas de benemerência, ajudando as entidades carentes do seu bairro..

Sua postura honesta, conquistou respeito e admiração da população local, que muito o estimava e a todos tinha uma palavra de conforto e carinho.

Dedicado pai de família, teve uma vida exemplar, deixando saudades a todos que conviveram com ele.

Faleceu no dia 29 de maio de 1998, com 93 anos de idade, cercado do carinho de seus familiares e amigos.

Nada mais justo prestarmos esta homenagem ao cidadão que muito contribuiu para o desenvolvimento da Zona Leste.

Conto com o apoio dos Nobres Pares, para aprovação deste Projeto de Lei.

Ezzio Boccato, filho de imigrantes italianos chegados no fim do século passado, nasceu no dia 29 de maio de 1905 em Monte Alto, no interior de São Paulo. Com 4 meses de idade foi levado para a Italia. Regressaram quando *Ezzio* tinha 11 anos de idade. Completou seus estudos e foi trabalhar com seu pai na construção de estradas de ferro, pontes, viadutos e edificios em varias cidades do pais. Casado com Da. Anna Araujo Boccato tiveram tres filhos e foi um chefe de familia exemplar. Vindo para São Paulo radicaram-se no bairro do Belem, onde continuou exercendo a profissão de marceneiro. Após o falecimento de sua esposa, foi morar com uma de suas filhas no Jardim Analia Franco. Homem de atitudes e costumes simples, cativou e ajudou todos os que o cercaram durante toda sua vida. Faleceu no último dia 29 de maio quando completava 93 anos de idade. De uma vida cheia de labuta, dedicação e amôr junto de seu enorme circulo de familiares e amigos, deixou entre os mesmos uma enorme lacuna.

